

O Essencial - Parte 2

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Na primeira parte desta série eu tratei do Essencial da Liderança, porque tudo começa com o líder. Eu tenho descoberto fazendo consultoria para muitas igrejas que, se o líder é focado na oração, a igreja também é. E é meu desejo ver sua igreja prosperar, mas tudo começa com a oração.

Desejos de bênçãos,

Dan

A Oração Essencial

Você é um líder ministerial. Você tem muitas coisas para fazer. Está sob pressão. Você se envolve e trabalha com mais afinco. Certo? Errado. Eu estou convencido de que a oração é a única coisa que faz qualquer coisa de valor eterno acontecer. Nós temos, sim, que trabalhar duro, mas apenas trabalhar é uma tolice.

Eu completei 49 anos em Fevereiro. Os membros da equipe são todos mais jovens que eu, e eles adoram lembrar-me da minha idade! Há dias em que eu adoraria ter trinta anos novamente, exceto por uma coisa: tudo que eu tenho aprendido e experimentado na vida. Eu não trocaria isto por nada. No centro de tudo que eu aprendi nos meus trinta e um anos como cristão e vinte e cinco como líder na igreja, está a conclusão de que a oração libera o poder de Deus para fazer tudo o que importa tornar-se realidade.

Eu não estou sugerindo que você pare de trabalhar e assuma uma vida monástica de reclusão e oração. Quando eu era mais jovem, eu era crítico de tal estilo de vida, mas hoje eu creio que o estilo de vida de sacrifício de um monge dedicado a oração sincera está fazendo mais diferença do que nós compreendemos. Contudo, muitos de nós somos chamados a servir de forma a interagir com as pessoas na linha de frente através da liderança. A mensagem deste artigo é que líderes e igrejas que são fracos na oração são fracos em poder. Eles são fracos na efetividade e correm o risco de tudo ser feito não no espírito, mas na carne.

A oração libera o poder de Deus para fazer tudo o que importa tornar-se realidade.

Nesta série de três partes, eu estou chamando a atenção para o essencial de todas as igrejas locais. Quer você tenha 60 ou 6.000 membros, o essencial permanece o mesmo. Eles são liderança, oração e evangelismo. Não importa quão relevante você se torna, você não pode separar-se desse trio essencial. Se o fizer, estará em direção a problemas.

O primeiro artigo começou com liderança. Deus precisa de alguém através de quem Ele trabalhe. Nós temos a missão que Ele nos deu, mas todos nós temos uma escolha. Podemos nos engajar na missão, equipados com nossos talentos e dons, ou podemos fazer isto baseados no tempo que gastamos de joelhos pedindo a direção, o poder e as bênçãos de Deus. Então, deixe-me falar pessoalmente, como alguém que se preocupa autenticamente com as igrejas

locais e seus líderes: quanto tempo você tem investido em oração? Esta simples questão revela muito.

Alguns podem ser tentados a dizer que perguntar quanto você ora pode tender ao legalismo. Poderia, se quantidades específicas de tempo fossem impostas e você visse a quantidade de oração equacionar-se com seu nível de espiritualidade. Eu estou dando o benefício da dúvida e presumindo que como um líder, você já superou isto e você deseja orar. Mas como muitos líderes na igreja, você encontra a correria da sua vida clamando tempo para oração. Eu exorto você a encontrar tempo para orar. Deixe tudo o mais esperar, cave um tempo e faça isto acontecer.

Eu exorto você a encontrar tempo para orar. Deixe tudo o mais esperar, cave um tempo e faça isto acontecer.

O propósito deste artigo vai além de você como líder, orando para lidar com a questão de saber se a sua é ou não uma igreja de oração. Eu comecei com você como um líder porque tudo começa com o líder. Eu

tenho descoberto a dar consultoria para muitas igrejas que, quase sempre, se o líder é focado na oração, a igreja também é.

Eu sou abençoado por servir em uma igreja de oração. O pastor sênior, Kevin Myers, montou o palco bem antes que eu chegasse. Ele e intercessores-chave como Dave Bearchell e Tina Kirschner juntamente com a ajuda de outros, gastaram os joelhos de suas calças pelo trabalho de Deus em nossa igreja. Além destes intercessores-chave, centenas de pessoas oram fielmente pelo trabalho da igreja.

Perguntas sobre o Essencial na Oração:

- Os pastores e voluntários-chave são homens e mulheres dedicados à oração?
- A presença e o poder de Deus são claros e evidentes dentro do ministério da igreja?
- É fácil testemunhar sobre coisas recentes e atuais que têm acontecido que só poderiam acontecer através do poder de Deus?
- A congregação rapidamente reconhece e dá crédito ao poder de Deus trabalhando em seu meio?
- As reuniões de oração são focadas em oração ou são meramente conversas entre cristãos que se reúnem para orar?
- Há um número de oportunidade para a congregação se engajar em oração?
- Há um espírito de fé e antecipação de que Deus irá mover-se e responder as orações em sua congregação?
- Os líderes enfatizam consistentemente a oração como a única resposta real para conseguir qualquer coisa de real valor?
- A congregação demonstra confiança em Deus para o ministério da igreja?
- Há uma sensação clara de que os líderes ouvem a Deus e o obedecem?
- Há uma sensação clara de que o povo ouve a Deus e o obedece?
- Quanto tempo demora para que uma pessoa nova na sua igreja perceber que vocês são uma igreja de oração?
- Como um líder, quando você está sobrecarregado, você trabalha mais ou ora mais?
- Quais são os métodos que sua igreja usa para ensinar as pessoas a orarem?
- Quais são as oportunidades que sua igreja oferece para ajudar as pessoas a praticarem a oração?

Os seguintes pensamentos dirigidos a princípios não são naturalmente compreensíveis, mas se você os considerar consistentemente e por um longo período, sua igreja notará os resultados.

1. Comece sendo um líder de oração

Esta manhã eu li os capítulos 13 e 14 de João. Eu sempre fico maravilhado com João 14:13.

Disse-lhe Jesus: ⁹Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? ¹⁰Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras. ¹¹Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. ¹³E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. (Jo. 14:9-14)

Às vezes eu me sinto pronto a inserir meu nome no versículo 9. *Dan, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido?...* e então o versículo 13. *"E tudo o que pedirdes em meu nome, isso farei..."* O Deus do universo prometeu-me que, o que quer que eu peça, de acordo com Seu plano e propósito, Ele o fará, para que eu possa honrá-lo! Se isto não é uma motivação para orar, eu não sei o que é.

Deus quer que nós nos engajemos com Ele num ministério em parceria. Ele nos dará poder se nós pedirmos. Qual é sua prática de oração? É hora de passarmos para o próximo nível?

2. Construa oração no tecido da igreja

Nós todos compreendemos o que significa ter alguma coisa entrelaçada profundamente no cerne do tecido de uma igreja. Desde o louvor ao ministério das crianças, há algumas coisas que nunca escapam de imediato da nossa atenção. Do mesmo modo, há atitudes e normas culturais dentro de qualquer igreja local, tais como uma atitude generosa ou uma cultura casual. A que a oração se compara? Ela está no centro da igreja, à margem, ou até pior, numa espécie de peça símbolo de ministério, como uma oração de cinco segundos feita antes de uma refeição?

Na sua igreja quando as pessoas dizem: "Eu vou orar por você", elas o fazem? As pessoas estão convencidas de que a oração é a única maneira real de fazer acontecer coisas de valor eterno?

É importante ensinar sobre o tópico da oração sempre que possível. Você não precisa pregar séries repetidas de sermões sobre o tema da oração. Uma série sobre a oração por ano está OK. Você pode pregar sobre oração 52 vezes por ano através de uma idéia bem bolada de 30 segundos dentro de uma mensagem sobre qualquer tópico. Por favor, não fique preso ao meu conselho de 52 vezes. Meu desejo é que você veja que é fácil inspirar, ensinar, guiar e encorajar continuamente sua congregação a orar, através de histórias e exortações durante o ano todo. O ensino sobre oração não está limitado ao púlpito. Ele pode ser feito dentro de grupos pequenos, seminários especiais e muitas outras possibilidades criativas.

A que a oração se compara? Ela está no centro da igreja, à margem, ou até pior, numa espécie de peça símbolo de ministério, como uma oração de cinco segundos feita antes de uma refeição?

Tão importante quanto ensinar sobre oração, se não mais, é prover ambientes onde as pessoas realmente orem. Não apenas sentar em um círculo, compartilhar pedidos de oração por 50 minutos e então orar por 10 minutos, mas realmente orar. Na igreja de Crossroads, nós providenciamos

um número de ambientes únicos a partir de Sábado à noite às 21h15min onde um grupo se reúne por uma hora ou mais em favor dos cultos do dia seguinte, para *links* de oração (times de intercessores) por cada membro da equipe e cada ministério da igreja.

Tão importante quanto ensinar sobre oração, se não mais, é prover ambientes onde as pessoas realmente orem.

Pequenos grupos comprometem-se a orar, os presbíteros separam um tempo significativo para oração, e os ministérios com estudantes abrem as portas uma hora antes deles se reunirem para que dúzias de adolescentes venham orar antes de se encontrarem. Meu objetivo não é listar todos, mas mostrar a você que eles não são complicados. É tudo uma questão de fazê-lo.

3. Preste atenção no que Deus está fazendo e dê a Ele o crédito

O que Deus quer fazer na sua igreja? O que Ele deseja realizar? É bom fazer planos e desenvolver estratégias, mas se eles são feitos por homens, seu impacto é grandemente diluído. Qual é a bênção de Deus? Onde Ele está inspirando você a fazer a sua próxima ação ministerial?

Em Agosto de 2003, Deus tocou os presbíteros da Crossroads para levar os ministérios de compaixão a um nível bem mais alto. A mensagem era clara até em relação a uma quantia específica de dinheiro. Nós honramos a liderança de Deus e temos doado aos necessitados da nossa comunidade e a bênção de Deus sobre nós é clara. Eu não acho que nós teríamos colocado aquele dinheiro ou aquele ministério em nosso orçamento, mas Deus disse-nos para fazê-lo e então nós fizemos.

E sempre, dê a glória a Deus. Nunca tome a glória para você. A pior coisa que nós poderíamos fazer na Crossroads seria dizer sobre nossas expressões de compaixão: "Olhe para nós, nós não somos bons?" Não, nós não somos. Deus é. Nós somos simplesmente administradores do Seu plano e gratos receptáculos das Suas bênçãos.

Fique atento para o terceiro Essencial: Evangelismo!

Bênçãos!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Abril de 2004. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.